



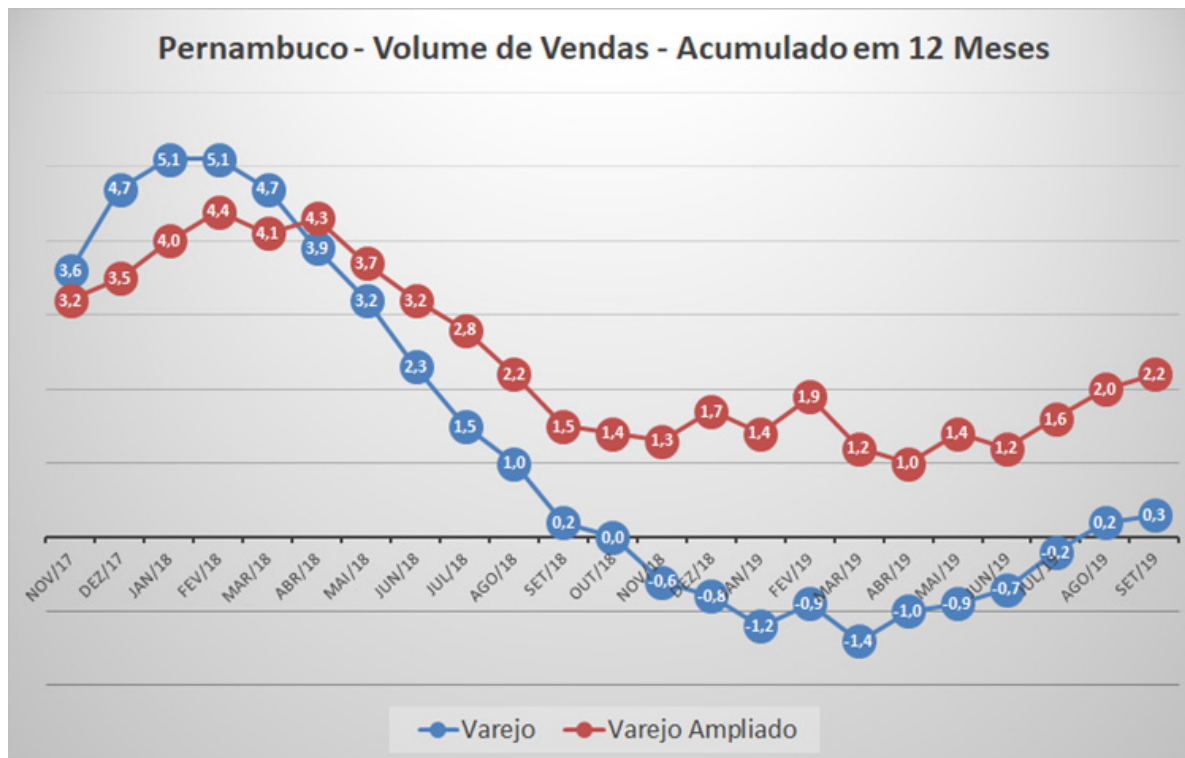
Análise Mensal-PMC Setembro | 2019

Varejo pernambucano recua em setembro

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do Varejo pernambucano recuou, apresentando uma queda comparado aos dois meses anteriores. A taxa mostrou variação de -0,7% no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, enquanto que em setembro de 2018 a alta foi de 1,6%. É importante destacar que a queda no sétimo mês do ano tem reflexos de um menor nível de consumo da população passado uma data que tem forte elevação de gastos como o dia dos pais. O mês de setembro não apresenta nenhuma data significativamente forte para manter as compras em níveis elevados, o que consequentemente puxa para baixo as vendas em comparação com agosto.

Desta vez o resultado pernambucano ficou bem abaixo do nacional, que cresceu 0,8%, sinalizando um movimento de saquecimento forte na demanda da população, puxando para baixo as vendas no Estado de maneira mais forte do que a média. Apesar do movimento mais deteriorado que o nacional, o valor próximo negativo no volume do Varejo sinaliza mais uma vez um cenário mais conservador da população, já que o período não gera incentivos ao consumo ligado ao comércio, visto que o feriado de sete de setembro e o início de uma estação climática mais quente, beneficia mais o setor do turismo, refletindo assim um maior saquecimento no nível de compras já que não existe um incentivo forte de maiores gastos.

Gráfico 1



É importante destacar que o mercado de trabalho, apesar de não estar no nível ideal, visto que ainda atinge mais de 600 mil pessoas no Estado, apresenta modesta recuperação. A taxa de desemprego ainda continua elevada mas apresentou recuo quando comparado ao trimestre anterior e ao mesmo trimestre do ano anterior, além disso a geração de empregos formais continua forte, elevando o saldo positivo. Os empregos formais foram beneficiados pelo início da safra da cana de açúcar além de uma antecipação na contratação de mão de obra temporária pelo comércio. A possibilidade de uma melhora mais acentuada do mercado de trabalho no último trimestre é significativa, pois os setores vem respondendo de maneira rápida aos aquecimentos da demanda no estado, podendo gerar um ambiente propício ao melhor desempenho do varejo dos últimos anos.

Já o Varejo Ampliado pernambucano, setor que agrega todos os índices do Varejo mais as atividades de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”, conseguiu resistir ao movimento de menor consumo da população no Estado. As vendas no indicador mês subiram 0,7% em pernambuco, se aproximando do crescimento brasileiro no mês de setembro. O acumulado ao ano ainda se encontra bem abaixo do nacional, assim como o acumulado em 12 meses, trazendo uma importante sinalização para o setor: O setor de comércio na maioria dos estados continua apresentando recuperação em ritmo superior ao do pernambucano mesmo no segundo semestre de 2019.

Na outra ponta e com movimento destoante dos demais indicadores, o comparativo mensal apresentou alta de 2,2%, indicando que apesar do desempenho modesto em relação ao mês anterior o setor de veículos mostrou desempenho das vendas superior ao mesmo período de 2018. É importante destacar mais uma vez que o volume de vendas do setor de veículos vem sendo beneficiado pela política de barateamento e maior acesso ao crédito.

No indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, o Varejo pernambucano voltou a mostrar alta mas com desaceleração, crescendo 0,5%. O número positivo é importante e traz a relevante informação de que existe um movimento de possível aceleração em curso, podendo apresentar melhora nos próximos meses atingindo o desempenho das vendas do dia das crianças, black friday e fim de ano, que são datas extremamente importantes em volume de vendas para o Varejo. É importante frisar de que a percepção dos agente em relação a melhora econômica vem ficando mais apurada, no mesmo período do ano anterior a expectativa de melhora na economia começou tão positiva quanto em 2019, porém custou mais a cair, este ano a confiança recuou de maneira bem mais rápida, impactando o comércio em maior proporção.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Diretora-executiva do Instituto Fecomércio:
Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

